

CORREIO CENTRO-OESTE

Reprodução/Unsplash



Estudo aponta endividamento e dificuldades

Setor gastronômico do DF enfrenta crise

Um estudo recente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) revelou a grave situação enfrentada pelo setor gastronômico no DF. De acordo com o levantamento, 40% dos empresários do ramo não conseguiram reajustar os preços de seus produtos no último ano, e apenas 9% conseguiram aumentá-los acima da inflação. Além disso, 41% das empresas estão operando no vermelho. O levantamento também destacou o elevado nível

de endividamento. Cerca de 47% dos estabelecimentos têm dívidas em atraso, sendo que 84% estão inadimplentes com impostos federais e 59% com tributos estaduais. Além disso, 34% enfrentam dificuldades para pagar serviços essenciais e 28% estão com empréstimo bancário em atraso. Outras pendências incluem 22% das empresas com débitos relacionados a encargos trabalhistas e previdenciários. Também foram identificados salários não pagos por 6%.

Eleições

Em Goiás, 17 municípios terão apenas um candidato para prefeito e vice nas eleições de 6 de outubro de 2024. Entre os destaques, estão Abadia de Goiás, Bom Jesus de Goiás e Hidrolândia, com mais de 15 mil eleitores cada. O União Brasil lidera com seis candidaturas únicas, seguido pelo MDB com quatro.

Condenação

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) anulou, na segunda-feira (9), a condenação de 15 anos de prisão do ex-deputado distrital Carlos Pereira Xavier. Condenado em 2015 por mandar matar um adolescente de 16 anos em 2004, Xavier é o primeiro deputado cassado da história do DF.

Prisão

Um homem foi preso em flagrante na segunda (9) em Sorriso (MT), suspeito de atear fogo em uma propriedade rural. Câmeras de segurança registraram seu carro em vários pontos onde os incêndios começaram. Imagens mostram o veículo passando próximo a uma plantação antes do fogo se alastrar.

Apreensão

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO/MS) e o Grupo de Operações com Cães da PRF deflagraram a Operação Pégasus na terça (10/9). Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em depósitos de drogas e armas, resultando na apreensão de celulares, dinheiro e maconha.

Operação

Na terça (10), a Polícia Civil do Distrito Federal lançou uma operação contra uma organização criminosa ligada à extinta facção Família do Norte. A ação cumpre 127 mandados judiciais, incluindo 25 prisões e 51 buscas, visando desmantelar esquema de lavagem de R\$ 200 milhões do tráfico de drogas.

Dados

Dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados pelo IBGE, mostram que 96,2% dos presos em Goiás são homens, totalizando 11.036 masculinos e 432 femininas. Entre outros domicílios coletivos, a disparidade de gênero persiste: 94% dos ocupantes de clínicas e comunidades terapêuticas são homens.

Abate

Goiás abateu 131,75 mil bovinos no 2º trimestre de 2024, um aumento de 14,4% em relação ao ano passado. O estado é o 2º no ranking nacional de abates, com 10,5% da produção, atrás de Mato Grosso. A produção de suínos, frangos e ovos também cresceu.

Proibição

O TRE Goiás proibiu a divulgação de uma pesquisa eleitoral e multou a Destake Consultoria em R\$ 53,2 mil. A decisão ocorreu porque a empresa omitiu dados essenciais sobre a amostra, como número de entrevistados e composição por gênero, idade e grau de instrução.

Economia

Neste Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, a economia sul-mato-grossense deve movimentar R\$ 356,98 milhões, segundo pesquisa do Sebrae/MS e Fecomércio MS. Apesar de uma queda de 4% em relação a 2023, o gasto médio será de R\$ 387,31.

Denúncias

O sistema Pardal em Mato Grosso já contabilizou 617 denúncias de irregularidades eleitorais, superando o total da última eleição. Essas denúncias estão sendo analisadas pela Justiça Eleitoral para assegurar a transparência e a legalidade do processo eleitoral.

Aumento de casos de covid-19 preocupa o DF

Número de infectados cresce 259%: quase 4 mil em agosto

Breno Esaki/Agência Saúde



É importante manter a vacinação contra a covid em dia

Por Mayariane Castro

O Distrito Federal registrou 3.808 casos de covid-19 em agosto, marcando um aumento significativo de 259% em relação ao mês anterior, quando foram confirmados 1.058 casos. Na verdade, houve uma escalada preocupante, já que em junho haviam sido somente 488 casos. Os dados foram compilados a partir dos boletins semanais

da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF).

A SES-DF informou que os casos de agosto foram registrados entre 6 de agosto e 2 de setembro. Em julho, os boletins cobriram o período de 9 a 30 de julho. No total, foram notificadas seis mortes pela Covid-19 entre junho e julho, sendo cinco mulheres e um homem.

Segundo especialistas, a transmissão do vírus nunca

cessou completamente e há uma tendência de aumento contínuo no número de casos. Estudos destacam que países como os Estados Unidos estão enfrentando novos surtos e alertam para a necessidade de atenção às novas variantes do vírus e à síndrome da covid longa.

De acordo com um levantamento da Universidade de São Paulo (USP), o aumento no número de casos está

relacionado com a baixa cobertura vacinal. Muitos brasileiros, especialmente do grupo prioritário, não completaram o esquema de vacinação ou não receberam a vacina atualizada.

O último boletim divulgado pela Secretaria de Saúde do DF aponta que, na primeira semana de setembro, havia 1,4 mil casos ativos da doença. Em uma semana, é considerado que existam cerca de mil pessoas que ainda apresentam sintomas. Do total de mortes causadas pela doença, 41 ocorreram neste ano, conforme boletins da SES-DF.

Queimadas

No caso específico do DF, especialistas da área da saúde observam que a baixa umidade do ar tem impacto negativo no sistema de defesa do corpo humano, exacerbando a vulnerabilidade a infecções. A seca alta, portanto, e a baixa qualidade do ar podem ter relação com o aumento. Recomenda-se que a população se mantenha bem hidratada e tome precauções para minimizar os riscos de saúde associados à baixa qualidade do ar.

Sérgio Gouvêa/TVCA



Níveis baixos impactam navegação e ecossistemas

Rio Paraguai registra seca histórica em MT

No dia 5 de setembro, o Rio Paraguai, em Barra do Bugres (MT), a 169 km de Cuiabá, alcançou um recorde histórico de seca com apenas 26 centímetros de profundidade, superando os mínimos registrados em 1967 e 2023, que foram de 28 centímetros. No trecho de Cáceres, o nível está em 37 centímetros, muito abaixo da média esperada de 1,44 metro.

Desde 26 de agosto, o nível do rio em Corumbá está negativo, revelando bancos de areia. Os bancos são perigosos para a

navegação e é recomendado o uso de cartas náuticas atualizadas e a redução da velocidade das embarcações.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) reporta que não chove há mais de 140 dias na maioria dos municípios mato-grossenses, resultando em 14 decretos de emergência por seca ou estiagem em Mato Grosso. A situação é crítica também em Mato Grosso do Sul, onde o nível do Rio Paraguai está 25 centímetros abaixo do zero.

GOIÁS

Rio Meia Ponte atinge nível crítico e reduz vazão

O Rio Meia Ponte, que abastece a Grande Goiânia, atingiu o Nível Crítico 3, com vazão inferior a 3 mil litros por segundo, informou a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Como resultado, indústrias e agricultores precisam reduzir sua captação de água pela metade. O consumo de água para uso doméstico e criação de animais não será impactado.

A Semad prevê chuvas a partir de 15 de setembro, o que pode melhorar a situação do rio. A secretaria destacou que existem seis níveis de segurança para a vazão do rio, e alertou a população a adotar práticas conscientes de uso da água para enfrentar a crise hídrica.

MATO GROSSO

Governo Federal declara emergência em 58 municípios

O Governo Federal declarou situação de emergência em 58 municípios de Mato Grosso devido aos incêndios florestais, conforme publicação na edição extra do Diário da União em 6 de setembro. Com o reconhecimento, as prefeituras afetadas podem solicitar recursos federais para ações de defesa civil. As solicitações devem ser feitas pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), e a Defesa Civil Nacional avaliará os planos de trabalho para liberar os fundos. Mato Grosso é o estado brasileiro mais afetado por incêndios em 2024, com 36,4 mil focos registrados e mais de 1,6 milhão de hectares devastados em agosto, de acordo com o ICSV e a Nasa.

M. GROSSO DO SUL

Ameaça no corredor de onças da Serra do Amolar

Incêndios ameaçam a Serra do Amolar, Patrimônio Natural da Humanidade e corredor essencial para onças-pintadas, além de abrigo para flora única. Com 80 km de extensão e altitudes próximas a 1 mil metros, a Serra apresenta uma biodiversidade rica, mesclando características da Mata Atlântica, Pantanal e Amazônia. As chuvas, que começaram no fim de semana, estão encobrendo a área com fumaça, expondo animais e plantas à seca. Brigadistas do Ibama foram enviados à Bolívia para conter o avanço dos incêndios. A Serra, situada em Corumbá (MS), é acessível apenas por rio Paraguai ou via aérea, e sua preservação é crucial para a biodiversidade regional.

DISTRITO FEDERAL

GDF realiza ação de acolhimento para população

Nesta quarta-feira (11), o Governo do Distrito Federal (GDF) iniciará uma ação de acolhimento para pessoas em situação de rua próximas ao Centro Pop da Asa Sul. A operação, que será realizada em dois dias, envolve 15 pastas e órgãos, incluindo Sedes-DF, SES-DF, SEE-DF, e outras instituições, além de Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. A DF Legal desmontará estruturas improvisadas e transportará os pertences dos acolhidos para locais designados. A ação visa encaminhar os assistidos para atendimentos sociais, de saúde e de trabalho. Durante a semana, as secretarias já realizaram abordagens e mapeamento das necessidades da população atendida.

Poluição muda cor do céu em Jataí (GO)

Na segunda-feira (9), a cidade de Jataí, situada no sudoeste de Goiás, amanheceu com um céu de coloração laranja, fenômeno atribuído à intensa poluição provocada pelos incêndios florestais na região.

A Secretaria Municipal de Educação optou por suspender as aulas nas escolas municipais e nas instituições de ensino superior, incluindo a Universidade Federal de Jataí (UFJ), o Instituto Federal e a Universidade Estadual, como medida de precaução para a saúde dos alunos e funcionários.

Os incêndios em Jataí têm gerado uma crise ambiental significativa. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a cidade registrou 244 focos de incêndio entre o domingo (8) e a segunda-feira (9), superando Rio Verde, que havia liderado o número de focos no final de semana.

Os dados do Inpe mostram que, no período, Jataí foi responsável por 20,1% dos focos de incêndio em Goiás. O Comitê Estadual de Gestão de Incêndios Florestais informou que a área queimada em Jataí já ultrapassa a área do perímetro urbano, destacando a gravidade da situação.

Especialistas esclarecem que o bloqueio atmosférico causado pela onda de calor contribui para a estabilidade da massa de ar seco, o que resulta na concentração de poluentes nas camadas mais baixas da atmosfera. Isso altera a coloração do céu para tons alaranjados e avermelhados, devido à interação da luz com as partículas de poluição.

A alta concentração de poluentes e as partículas em suspensão são responsáveis pela coloração alterada do céu, um fenômeno que está intensificando a crise ambiental enfrentada por Jataí e região.